



**RETRATO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM CAMPINA GRANDE:  
QUEM SÃO E ONDE ATUAM SEUS PROFISSIONAIS**

Bianca Barbosa de Souza<sup>1</sup>  
Clarice Sandra Marinho de Souza<sup>1</sup>  
José Pierry Larry Cruz Silva<sup>1</sup>  
Kamila Soares Neves<sup>1</sup>  
Lívia Tenorio Brasileiro<sup>2</sup>

**RESUMO**

*O projeto de pesquisa desenvolvido no ano de 2009/2010, vinculado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, tem como problema central: Quem são e onde atuam os profissionais de Educação Física do Município de Campina Grande. Parte do reconhecimento de que a área de Educação Física vem crescendo de forma significativa no cenário nacional, seja pela sua inserção como componente curricular obrigatório na Educação Básica, seja por sua abrangência de campos de atuação, tais como: clubes, centros esportivos, academias, espaços de lazer, empresas, rede hoteleira, clínicas, entre outros. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa do tipo descritiva, tendo como instrumento um questionário aplicado junto aos profissionais de Educação Física inseridos nos campos da educação, saúde, esporte e lazer. Através da análise de conteúdo refletimos sobre a caracterização dos profissionais da área e de seus campos de atuação efetivando a possibilidade de traçar um retrato da Educação Física no Município, de forma a possibilitar às Universidades e aos Órgãos Públicos do Município um retrato claro sobre seus profissionais e suas possíveis necessidades no processo de formação inicial e continuada.*

**Palavras-chave:** Educação Física, Formação Profissional, Atuação Profissional.

**ABSTRACT**

*The research project conducted during 2009/2010, linked to the Department of Physical Education, State University of Paraíba, has as its central problem: Who are and where they operate the physical education professionals in the city of Campina Grande. Part of the recognition that the physical education has grown significantly in the national scene, either by its inclusion as obligatory curriculum in basic education, whether for its coverage of fields such as clubs, sports centers, gyms, leisure facilities, businesses, hotel chains, clinics, among others. The study is characterized as a research approach qualitative and quantitative descriptive, taking an instrument questionnaire addressed to the professional physical education entered in the fields of education, health, sport and leisure. Through content analysis*

<sup>1</sup> Professor/a formado/a no Curso de Licenciatura em Educação Física – Universidade Estadual da Paraíba. Orientando/a de Iniciação Científica 2009/2010.

<sup>2</sup> Doutora em Educação/UNICAMP. Professora do Departamento de Educação Física – Universidade Estadual da Paraíba.



*reflected on the characterization of health professionals and their fields effecting the possibility of drawing a portrait of Physical Education in the Municipality, to enable the universities and the public agencies of the City a clear picture about their professional and their possible needs in the process of initial and continuing training.*

**Key-words:** *Physical Education, Teacher Training, Professional Performance.*

## **RESUMEN**

*El proyecto de investigación llevado a cabo durante el año de 2009/2010, vinculados con el Departamento de Educación Física, la Universidad del Estado de Paraíba, tiene como problema central: ¿Quiénes son y dónde operan los profesionales de la educación física en la ciudad de Campina Grande. Parte del reconocimiento de que el área de la educación física ha crecido de manera significativa en la escena nacional, ya sea por su inclusión como plan de estudios obligatorio en la educación básica, ya sea por su cobertura de los campos, tales como clubes, centros deportivos, gimnasios, instalaciones de ocio, comercios, cadenas de hoteles, clínicas, entre otros. El estudio se caracteriza por un enfoque de investigación cualitativa y cuantitativa descriptiva, tomando como instrumento un cuestionario dirigido a los profesionales de la educación física introducidos en los campos de la educación, la salud, el deporte y el ocio. A través de análisis de contenido se refleja en la caracterización de los profesionales y sus campos y la posibilidad de elaborar un retrato de la Educación Física en el Municipio, para que las universidades y los organismos públicos de la ciudad tengan una imagen clara acerca de sus profesionales y sus posibles necesidades en el proceso de formación inicial y continua.*

**Palabras-claves:** *Educación Física, Formación del profesorado, desempeño profesional.*

## **Sobre a pesquisa**

O projeto de pesquisa desenvolvido entre os anos de 2009/2010, vinculado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, tem como problema central: Quem são e onde atuam os profissionais de Educação Física do Município de Campina Grande.

Parte do reconhecimento de que a área de Educação Física vem crescendo de forma significativa no cenário nacional, seja pela sua inserção como componente curricular obrigatório na Educação Básica, seja por sua abrangência de campos de atuação, tais como: clubes, centros esportivos, academias, espaços de lazer, empresas, rede hoteleira, clínicas, entre outros.

Este movimento de ampliação da inserção dessa área de conhecimento exige que nossas reflexões acadêmicas perpassem diferentes campos, tais como educação, saúde e lazer. Campos esses que vem merecendo da comunidade acadêmica bastante atenção nos últimos anos, no sentido de reconhecer o papel da Educação Física como área de conhecimento que tem uma intervenção profissional em campos distintos, com perspectivas diferenciadas (BRACHT, 1999; GOELLNER, 1999; MARCELLINO, 2001; BAGRICHEVSKY, 2003; GOMES & ISAYAMA, 2003).



## IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O objetivo geral da pesquisa foi identificar e analisar quem são e onde estão inseridos os profissionais de Educação Física que atuam no Município de Campina Grande, Paraíba.

### O caminho da pesquisa

O estudo de abordagem quali-quantitativa buscou identificar quantitativamente quantos são os profissionais de Educação Física, quem são e onde estão atuando, bem como refletir sobre suas formações e possibilidades de inserção em campos profissionais na cidade de Campina Grande.

Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que tem como intenção descrever as características de uma determinada atuação profissional a partir de dados primários, obtidos originalmente por meio de questionário, intencionando apresentar dados representativos da população de interesse, através de amostras representativas de seus vários campos de atuação, bem como aprofundar a reflexão acerca de suas inserções profissionais.

O campo de pesquisa foi o Município de Campina Grande, no Estado da Paraíba, que possui uma população de aproximadamente 400 mil habitantes. Em um primeiro levantamento reconhecemos a existência de cerca de 150 unidades educacionais no Município, entre instituições públicas e privadas, além das escolas podemos perfilar a existência de inúmeras academias de ginástica, além de clínicas de reabilitação, hotéis e espaços de lazer onde atuam profissionais da área. A coleta de dados foi realizada de outubro/2009 a março/2010.

Os dados foram coletados pelos discentes, subdivididos em quatro lócus da pesquisa, compreenderam os campos de atuação: educação, saúde e lazer. Fizemos a coleta nos locais de trabalho: escolas públicas estaduais e municipais (48), escolas privadas (18), universidade (10), academias (40), clubes esportivos e espaços de lazer (11), totalizando 127 pesquisados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UEPB em setembro de 2009 (Protocolo: 0401.0.133.000-09).

### Dados reconhecidos na pesquisa

Dos 127 pesquisados, a distribuição percentual é de: 52% de professores de escolas públicas e privadas, 7,9% de professores de universidade, 31,5% de professores de academias, 8,6% de professores que atuam em espaços de lazer.

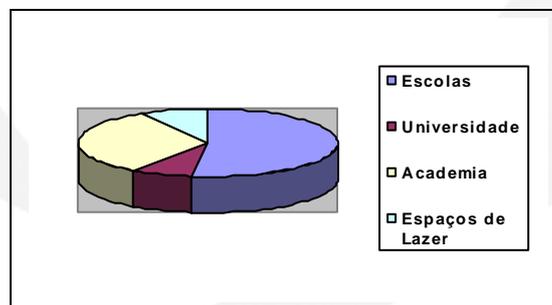


GRÁFICO 1: Distribuição dos pesquisados por área de atuação.

Dos 127 pesquisados a maioria são homens, em todos os campos pesquisados os professores são maioria, sendo sua presença mais forte nas escolas.

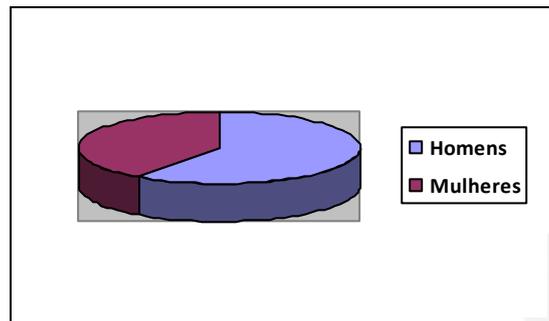


GRÁFICO 2: Distribuição dos pesquisados por gênero.

No que diz respeito à idade temos professores mais jovens nos espaços de lazer e academia, com idades entre 20 e 30 anos, média de 25 anos. Enquanto nas escolas os professores têm idade média de 30 a 40 anos, sendo a média da universidade a idade superior aos 40 anos.

Sobre a formação inicial temos: 59 (46,5%) formados nas escolas e 7 (5,5%) em formação, todos identificados nas escolas públicas; 17 (13,4%) formados nas academias, e mais 22 (17,3%) ainda realizando o curso de formação e 1 (0,7%) sem curso superior de educação física; todos os professores dos espaços de lazer (8,7%) e da universidade (7,9%) são formados.

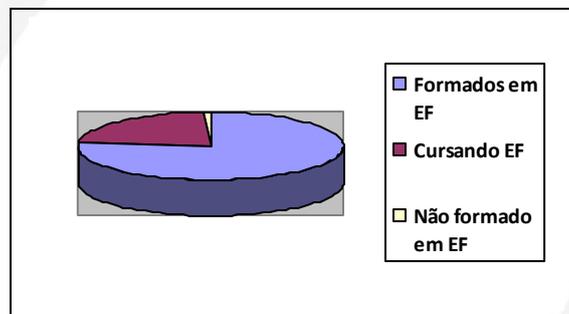


GRÁFICO 3: Distribuição dos pesquisados por formação inicial.

No que se refere à formação em nível de pós-graduação, identificamos que 29 (22,8%) realizaram especialização (lato senso) nas escolas públicas; 10 (7,9%) nas escolas privadas; 9 (7,1%) nas academias; 9 (7,1%) na universidade; e nenhum nos espaços de lazer. No nível stricto senso, apresenta-se: 1 (0,8%) mestre na escola privada; 6 (4,7%) mestres na universidade concluídos e 2 (1,5%) em andamento. E, ainda, identificou-se 3 (2,4%) doutorados em andamento. Utilizando a formação máxima temos o gráfico representado abaixo.



**IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**

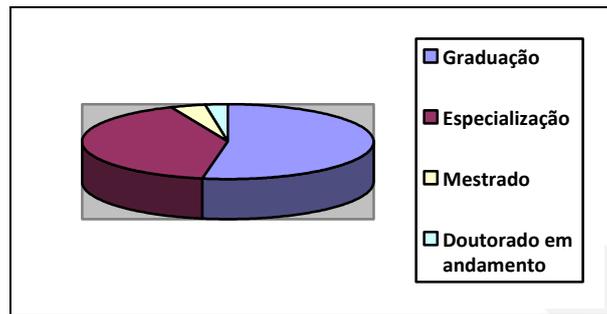


GRÁFICO 4: Distribuição dos pesquisados por formação na pós-graduação.

Para a formação continuada identificamos que a quase totalidade dos pesquisados realiza mediante as oportunidades, abrangendo uma área ampla de interesses, desde a sua área de atuação atual a outras relacionadas a Educação Física de forma ampla.

A média de tempo de trabalho desses profissionais varia de acordo com os campos: os professores das escolas públicas têm média de 20 anos; nas escolas privadas média de 15 anos; nos espaços de lazer média de 5 anos; nas academias média de 5 anos; e na universidade média de 20 anos. O que se identifica, também, é que parcela significativa atuou em escolas, antes ou concomitante a outros campos de intervenção.

Os locais de atuação identificados perfazem uma grande diversidade, estando boa parte dos entrevistados atuando em mais de uma instituição: são 41 escolas públicas, 9 escolas privadas, 4 espaços de lazer, 19 academias, e 1 universidade.

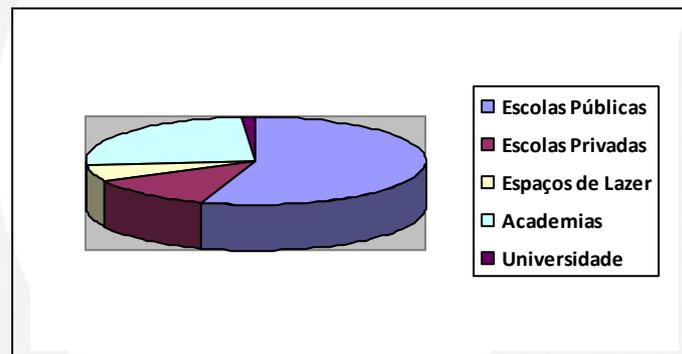


GRÁFICO 5: Locais de Atuação Profissional identificados na pesquisa.

Os regimes de trabalho também apresentam-se de forma variada: são 33 (26%) estagiários, sendo o maior número nas academias (22); 9 (7,1%) proprietários, nos casos de academias especialmente; 34 (26,8%) concursados, presentes na universidade e nas escolas públicas; e 36 (28,3%) com contrato, prestador de serviço, substituto; e 15 (11,8%) não identificados.

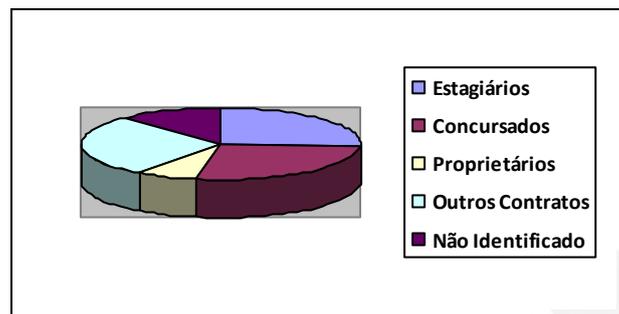


GRÁFICO 6: Regimes de Trabalho dos pesquisados em seus locais de atuação.

As áreas de interesse profissional são as mais abrangentes, mas as que apresentam maior incidência são: Educação Física Escolar; Atividade Física e Saúde; Esportes; Treinamento Esportivo; Recreação e Lazer. Aparecendo de forma crescente as áreas de: Envelhecimento, Inclusão e Diferença, Formação de Professores e Políticas Públicas.

### Considerações

Os dados nos indicam que há um crescimento da atuação dos profissionais de Educação Física em diferentes campos de atuação. Como nos indica Goellner (1999), o campo da Educação Física vem ampliando sua atuação e conseqüentemente necessitando ampliar sua pesquisa.

Reconhecemos que no campo de atuação escolar, a Educação Física vem desde o início do século XX construindo um fazer pedagógico, atrelado à ginástica e ao esporte, e neste processo buscou sua inserção nas escolas de forma se localizar como um componente curricular que contribui para a formação de crianças e adolescentes (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Este processo culmina com a aprovação, na década de 1990, da Lei de Diretrizes e Bases – LDB de 1996, que reconhece a área no currículo da Educação Básica.

O campo do lazer, por sua vez, ganha visibilidade na década de 1960, com as instituições de sistemas de recreação/lazer para a população trabalhadora (MARCELLINO, 2001). Esse campo crescente vem chamando a formação em Educação Física a estudar/pesquisar sobre o lazer, e, especialmente, as políticas públicas do esporte e lazer que se anunciam desde o poder municipal ao federal.

No campo da saúde, presente desde o nascimento da Educação Física, dos aspectos da exercitação a higienização corporal, reconhecemos hoje um amplo espaço de atuação profissional, que tomando a perspectiva da saúde da Organização Mundial da Saúde – OMS, entende que pode contribuir de forma significativa com os processos de melhoria da qualidade de vida de crianças, jovens, adultos e idosos. Chama-nos a atenção Bagrichevsky et al (2003) para a necessidade de situar a discussão da saúde em um debate ampliado, sem correr o risco de reducionismo ou falsos anúncios do papel da atividade física e da responsabilidade da Educação Física para com a mesma.

Neste sentido, reconhecemos que os atores pesquisados apresentam-se ocupando os diferentes espaços de atuação profissional de Educação Física na cidade de Campina Grande, sendo um espaço majoritário, para os formados, as escolas públicas, talvez por sua grande quantidade, mas também por seu vínculo empregatício formal, feito exclusivamente por concurso.

Ao contrário deste, vemos as academias com um número significativo de estagiários, o que caracterizaria um espaço de formação em curso, porém, na maioria dos casos as academias têm



profissionais não formados, sem relação com as universidades, porque isso garante baixo custo de serviços.

Os espaços de lazer, por sua vez, já apresentam uma organização profissional mais formal. Apesar de poucos na cidade, os profissionais que atuam nestes espaços possuem algum tipo de contrato, já como formados na área. Reconhecemos, no entanto, um grande número de estudantes que hoje trabalham em eventos de lazer de forma esporádica, que ocupam este espaço de atuação também com baixo custo aos proprietários dos eventos.

A universidade, por sua vez, tem crescido na contratação de professores, porém, ainda tem em seus quadros professores substitutos, que se configura como uma forma de temporariedade profissional, também com menores custos para a instituição.

Identificamos a formação inicial e continuada desses profissionais, sendo majoritariamente formados em Educação Física, mas existindo ainda um caso de profissional não formado na área, além de um percentual significativo de alunos em formação, especialmente nos campos de academia, e aparecendo nas escolas públicas.

No que diz respeito à formação na pós-graduação, identifica-se um pequeno índice no stricto sensu, sendo o mesmo mais presente nas universidades, e apenas um caso na escola privada. E no lato sensu, uma presença marcante dos cursos de especialização, sendo uma parte formada em nossa universidade. Reconhecemos que no Nordeste só há um curso de mestrado (UFPB/UPE), criado há menos de três anos, e um recém criado (UFRN), o que implica em pouca possibilidade de acesso pelos professores. No entanto, podemos inferir, também, que os programas de pós-graduação, de caráter acadêmico, seja ele na Educação Física, Educação, Saúde Coletiva etc, não atendem as necessidades de alguns campos de intervenção profissional, assim os professores não se estimulam a buscá-los como uma opção de formação continuada.

No entanto, em todos os campos percebe-se uma ampla formação continuada, através de cursos e oficinas. Localizamos os campos de atuação, reconhecendo que há uma predominância de atuação nas escolas, visto que, mesmo atuando em outros campos a maioria atua ou atuou concomitantemente em escolas.

Em todos esses campos, educação, saúde e lazer, temos a ação educativa como eixo privilegiado, ou seja, se dá através de uma intervenção pedagógica: em campos escolares, desde o ensino fundamental até o superior; em campos ligados à saúde, como academias, clínicas; assim como, os campos relacionados ao lazer, tais como clubes, hotéis, parques e demais espaços de lazer. Nossa pesquisa mapeou os campos de atuação da Educação Física no Município de Campina Grande, de forma a possibilitar às Universidades e aos Órgãos Públicos do Município um retrato claro sobre seus profissionais e suas possíveis necessidades no processo de formação inicial e continuada.

## Referências

- BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos CEDES**. Campinas, v. 19, n.48, p.69-88, 1999.
- BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana (Org.). **A saúde em debate na educação física**. Blumenau: Edibes, 2003.
- CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola**. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.



GOELLNER, Silvana Vilodre. **Educação Física/Ciência do Esporte: intervenção e conhecimento.** Florianópolis: CBCE, 1999.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: UNIJUÍ, 1994.

GOMES, Christianne Luce; ISAYAMA, Hélder Ferreira (Orgs.). **Lazer, recreação e educação física.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer e Esporte.** Campinas: Autores Associados, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

Endereço para contato:

Rua Setubal, 1256/101, Boa Viagem, Recife/PE, Cep. 51.030-010

E.mail: livtb@hotmail.com